

Professores da rede estadual dão dicas na reta final de preparação para o Enem 2025

22/10/2025

Institucional

A edição de 2025 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) está chegando. Agendado para os dias 9 e 16 de novembro, o exame deve ser realizado por cerca de 5 milhões de pessoas, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Das redes públicas de ensino são mais de 1,3 milhão de alunos, representando 72% dos participantes. Somente no Paraná mais de 195 mil estudantes se inscreveram para as provas. Só na rede estadual de ensino, dentre os concluintes do ensino médio, mais de 72 mil confirmaram a participação e os alunos e professores já estão a todo vapor nos preparativos.

Entre as ações implementadas pela Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) na preparação dos alunos está o recurso educacional digital Enem Paraná. Viabilizado no mês de março de 2025, a ferramenta oferece videoaulas, simulados e ferramentas personalizáveis de estudo, atendendo diferentes estilos de aprendizagem.

O acesso, online ou offline, pelo computador ou pelo celular, adapta-se às necessidades dos estudantes, que podem ter conteúdos disponíveis quando e onde quiserem.

Além das atividades práticas viabilizadas pelo Enem Paraná, diversas ações voltadas ao preparo dos estudantes estão sendo realizadas diretamente nas escolas. Nas salas de aula, professores têm se dedicado a tirar as principais dúvidas dos alunos, abrangendo desde os protocolos de realização das provas até questões desafiadoras que possam, eventualmente, constar nos exames.

“Essa é uma fase importante, e nossos estudantes não estão sozinhos. Os professores da rede estadual estão muito bem preparados e têm dicas valiosas para ajudar nesse momento”, afirma o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, que também reforça o conselho: “Aproveitem cada aula, estejam atentos a cada orientação. Todo esse esforço faz diferença lá na frente”, afirma.

FOCO NA PROVA - Wagner Revoredo, professor de Português do Colégio Estadual Leôncio Correia, de Curitiba, considera primordial que o aluno tenha foco na calma, muito cuidado e atenção para responder questões que exijam interpretação, já que as provas serão extensas, com aproximadamente 10 horas de duração.

“Leia com muita calma o enunciado, o texto de apoio e as alternativas. É importante entender qual informação o examinador quer passar”, aconselha ele. “Por isso, deve-se prestar bastante atenção a como os elementos de apoio – fontes estatísticas, entrevistas, imagens – se relacionam com o enunciado. Entenda o que a questão está pedindo para que você possa entender o que e como o avaliador quer que você responda”, orienta.

Wagner também chama a atenção para a possibilidade de surgirem questões estruturadas em torno de algo muito presente entre o público-alvo da prova: as redes sociais.

“No ano passado, houve uma preocupação muito grande do Enem em trazer questões relacionadas à realidade dos adolescentes, o que indica textos mais focados naquilo que eles estão acostumados a ler”, explica o professor.

“Por exemplo, eles podem trazer um post de rede social, do Instagram, e questionar sobre seu significado imagético, a mensagem que aquela postagem quis passar. O estudante, então, precisa relacionar a imagem em conjunto com o texto que acompanha a publicação para chegar à resposta”, completa Wagner.

REDES SOCIAIS EM ALTA - Dulce Lopes, que também é professora de português no Leôncio Correia, chama a atenção para o impacto do uso de redes sociais, mas agora nas redações.

“Para quem se comunica online, é muito fácil usar a abreviação de palavras e não dar muita atenção à pontuação e à concordância verbal e nominal. Por isso, deve-se tomar um cuidado especial no uso da linguagem formal e da norma culta, porque qualquer desvio pode resultar em diminuição da nota da redação”, alerta ela.

Ainda segundo Dulce, e não menos importante, o candidato também deve se atentar para questões mais práticas, como o preenchimento das linhas disponíveis para a redação.

“Não deixe espaços, utilize a linha na sua totalidade e, preferencialmente, separem as sílabas! A separação silábica é um conteúdo importante que demonstra o seu conhecimento gramatical”, conclui.

ENEM - Em 2025, a aplicação das provas do ENEM será realizada em dois dias: 9 e 16 de novembro em todos o Brasil, com exceção dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará que, em virtude da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) terão as provas aplicadas nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro.

Ao todo serão 180 questões que cobrem assuntos de quatro áreas do conhecimento (Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias). A redação está agendada para a primeira etapa do exame, no dia 9 e a proposta é a elaboração de um texto de 30 linhas, no estilo dissertativo-argumentativo, a partir de uma situação-problema, sobre temas de relevância social, cultural, científica e política.

Consideradas principal porta de entrada ao Ensino Superior no Brasil, as notas do ENEM podem ser determinantes para a seleção de candidatos pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e pelo Programa Universidade para Todos (ProUni). O exame também permite aos participantes, pleitear programas de financiamento estudantil, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

UNIVERSIDADES ESTADUAIS - O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná também considera o Enem para o ingresso de novos alunos. A nota dos estudantes no exame pode ser usada, por exemplo, como complemento ao desempenho nos vestibulares das universidades estaduais de Londrina (UEL), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro), do Norte do Paraná (UENP) e do Paraná (Unespar). As instituições também adotam o Enem como modalidade única de ingresso em seleções para o preenchimento de vagas remanescentes e ociosas. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Enem serve de critério em editais específicos com número de vagas definidas.

Possibilitando a formação superior internacional, desde 2014, o ENEM também tornou-se decisivo no processo de ingresso em universidades portuguesas que tenham acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Pode participar do Enem qualquer pessoa que já tenha concluído ou esteja concluindo o Ensino Médio.

ENEM PARANÁ – Desde março deste ano, a Secretaria de Estado da Educação

(Seed-PR) disponibiliza o recurso educacional digital Enem Paraná para auxiliar os estudantes do 3º ano do ensino médio da rede pública na preparação para o Enem e vestibulares em geral. A plataforma oferece videoaulas, simulados e ferramentas personalizáveis de estudo, atendendo diferentes estilos de aprendizagem, e pode ser acessada de forma online ou offline, pelo computador ou pelo celular.